

Mandioca

OUTUBRO DE 2020

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	270,13	294,47	332,61	23,13%	12,95%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	311,35	347,59	523,79	68,23%	50,69%
Pará	R\$/t	296,93	403,57	428,52	44,32%	6,18%
Paraná	R\$/t	347,90	365,28	535,62	53,96%	46,63%
São Paulo	R\$/t	291,06	288,05	476,04	63,55%	65,26%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	1.781,27	2.033,08	2.764,92	55,22%	36,00%
Paraná	R\$/t	1.876,92	2.060,39	2.888,53	53,90%	40,19%
São Paulo	R\$/t	1.823,09	2.019,58	2.984,22	63,69%	47,76%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	76,63	104,27	106,23	38,63%	1,89%
Pará	R\$/50Kg	145,00	206,25	218,33	50,57%	5,86%
Paraná	R\$/50Kg	67,50	76,24	103,95	54,00%	36,34%
São Paulo	R\$/50Kg	67,25	73,06	103,77	54,30%	42,03%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	69,38	79,54	103,46	49,12%	30,07%
São Paulo	R\$/50Kg	171,33	152,42	152,80	-10,81%	0,25%

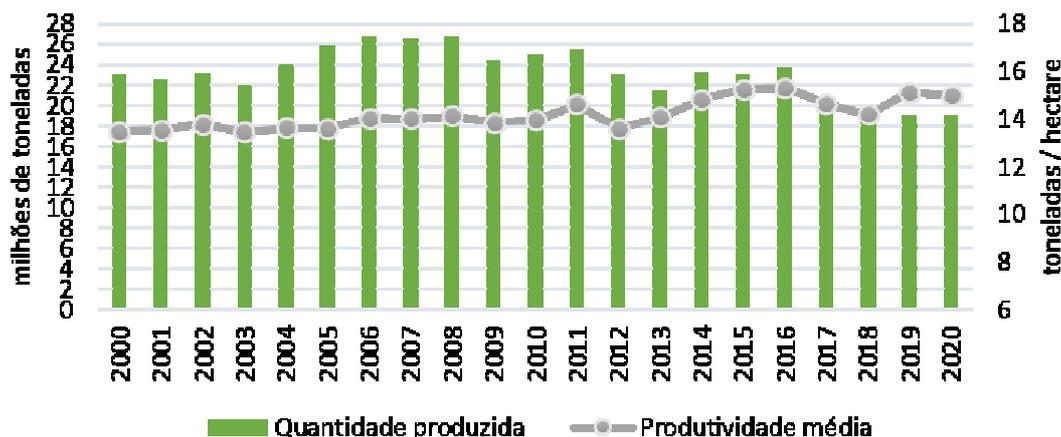
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

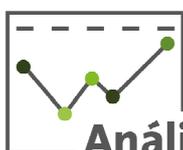
A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2020, de acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (outubro/2020), é de 19,05 milhões de toneladas, colhidas em uma área de 1,27 milhão de hectares.

Se comparada a 2019, cuja produção foi de 18,99 milhões de toneladas, os dados apontam para um aumento de 0,36%. Houve uma redução de 1,81% na área plantada, levando a produtividade ao patamar de 15,03 t/h, frente à 14,98t/h em 2019, redução de 1,09%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, Outubro/2020



Mandioca

OUTUBRO DE 2020

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAZ DE MANDIOCA

O mês de outubro iniciou com os preços da raiz de mandioca em alta na maioria das regiões. Na região Centro-Sul, esta alta ocorreu até a terceira semana, sendo provocada pela escassez e o acirramento da disputa entre fecculárias e farinheiras pela matéria-prima.

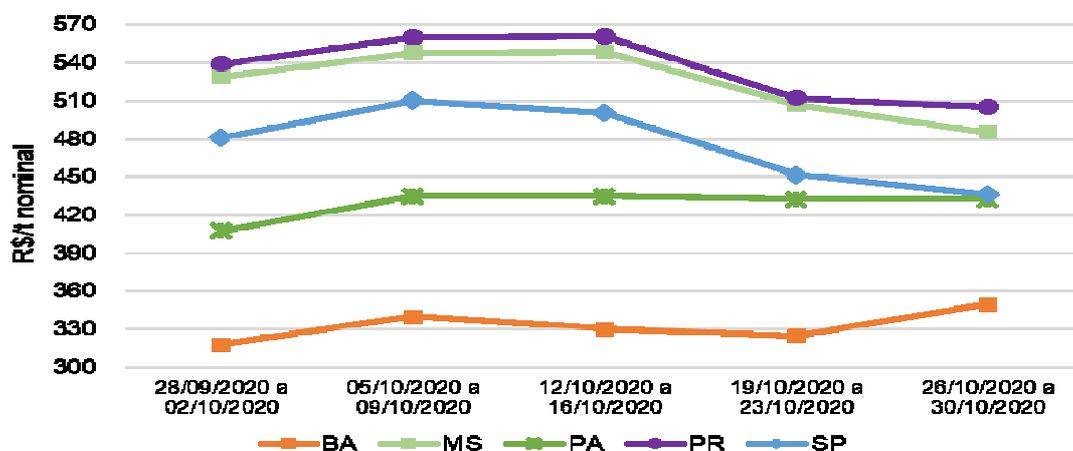
Mesmo com a subida do preço a oferta foi restrita em função do baixo rendimento do amido, afetado pelas altas temperaturas e condições hídricas. O clima seco, principalmente no estado do Paraná, prejudicou muito os trabalhos nos campos.

Mesmo com oferta restrita nas duas últimas semanas do mês, com a redução no volume de processamento das indústrias, a demanda se enfraqueceu, levando à queda nos preços.

No estado de São Paulo foi onde ocorreu a maior queda no mês, 9,37%, encerrando o mês com preço médio cotado a R\$ 436,06/t. No Mato Grosso do Sul o preço médio ficou cotado na última semana a R\$ 485,19/t, queda de 8,34% no mês. Já a menor queda nos preços foi registrada no Paraná, 6,19%, cujo preço médio na última semana foi de R\$ 505,54/t.

Em sentido contrário, com mercado mais aquecido, na região Norte/Nordeste os preços da raiz de mandioca subiram. Na Bahia a valorização foi de 10,05%, encerrando o mês com cotados, em média, a R\$ 350,00/t. No Pará os preços fecharam cotados, em média, a R\$ 432,50/t, alta de 6,11%.

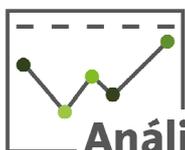
GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAZ DE MANDIOCA

UF	28/09/2020 a 02/10/2020	05/10/2020 a 09/10/2020	12/10/2020 a 16/10/2020	19/10/2020 a 23/10/2020	26/10/2020 a 30/10/2020
BA	318,03	340,00	330,00	325,00	350,00
MS	529,32	548,09	548,93	507,40	485,19
PA	407,60	435,00	435,00	432,50	432,50
PR	538,92	560,42	561,01	512,18	505,54
SP	481,14	510,33	500,83	451,84	436,06



Mandioca

OUTUBRO DE 2020

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

Apesar da alta ocorrida nas primeiras semanas do mês de outubro/2019, o mercado de fécula de mandioca desacelerou nas duas últimas semanas. Com estoques abastecidos, os compradores se retraíram esperando os preços melhorarem. Compradores do segmento industrial, em vista da falta e do alto preço do amido de milho, aumentaram a procura por fécula neste mês.

A economia voltou a dar sinais de melhora, porém os compradores estão bastante receosos e estão retardando as compras para o final de ano.

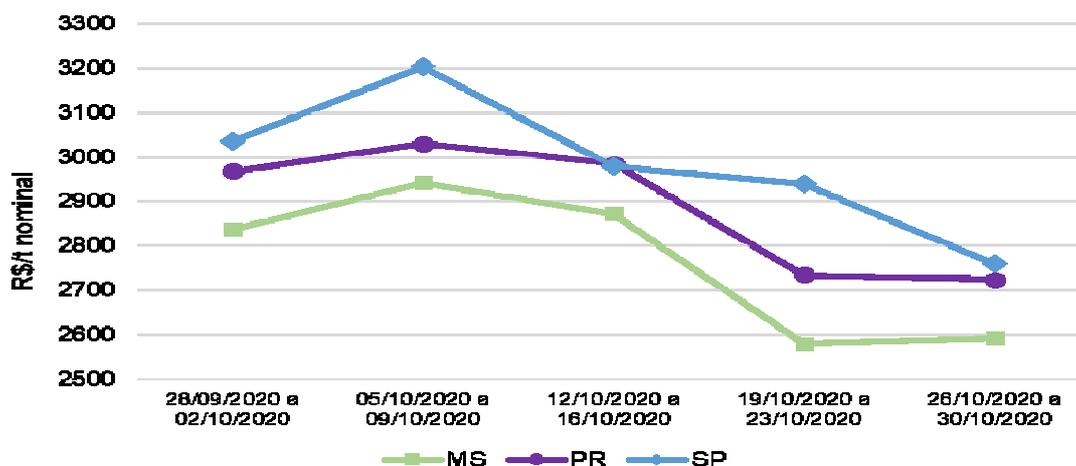
Mesmo com o baixo volume de processamento, devido à falta de matéria-prima, os estoques nas fecculárias voltaram a subir, chegando a patamares superiores ao do ano

anterior. De acordo com o Cepea – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, os estoques ficaram 31,5% maiores, se comparados a outubro/2019.

Apesar dos preços terem subido até a segunda semana, fecharam o mês com valores menores que os registrados no início do mês. No estado de São Paulo ocorreu a maior queda, 9,09%, fechando o mês cotado, em média, a R\$ 2.60,32/t. No Mato Grosso do Sul a queda foi de 8,63%, fechando, em média, a R\$ 2.592,66/t. No Paraná, o preço médio teve queda de 8,23%, fechando cotado a R\$ 2.723,52/t.

Mesmo com as quedas ocorridas durante o período, os preços ficaram em patamares bem mais altos que os do mês anterior.

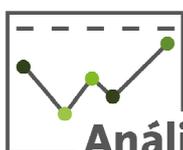
GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	28/09/2020 a 02/10/2020	05/10/2020 a 09/10/2020	12/10/2020 a 16/10/2020	19/10/2020 a 23/10/2020	26/10/2020 a 30/10/2020
MS	2.837,51	2.943,11	2.872,21	2.579,13	2.592,66
PR	2.967,89	3.030,24	2.986,33	2.734,67	2.723,52
SP	3.036,25	3.204,40	2.980,43	2.939,70	2.760,32



Análise MENSAL

Mandioca

OUTUBRO DE 2020

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

Na região Centro-Sul, devido aos altos preços da raiz de mandioca, as margens da indústria de farinha ficaram bastante restritas, no entanto, com expectativa de melhora nas vendas nos próximos meses, houve um incremento na produção de farinha de mandioca, contudo a produção ainda está baixa. Esta alta da produção e a fraca demanda levaram ao aumento no nível dos estoques nas farinheiras da região.

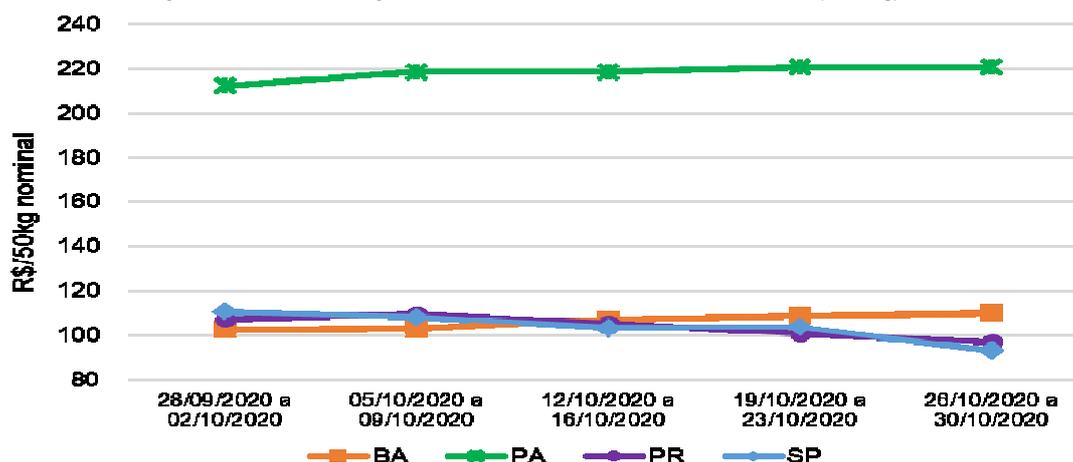
A alta nos preços que ocorreram no mês de setembro e nas primeiras semanas de outubro contribuiu para afastar os compradores. Já as vendas para a região Norte/Nordeste

melhoraram devido à queda da oferta da farinha produzida na região Nordeste.

Dentre as regiões acompanhadas pela Conab, a maior queda ocorreu no estado de São Paulo, 15,74%, cujo preço médio na última semana foi de R\$ 93,23/50kg. No Paraná a queda nos preços foi em média 9,22%, fechando com o preço médio de R\$ 97,11/50kg.

Na região Norte/Nordeste, a queda na oferta de raiz de mandioca elevou o preço da farinha. Na Bahia o preço médio subiu 7,14%, encerrando o mês a R\$ 110,00/50kg. No Pará, o preço médio registrado na última semana foi de R\$ 220,83/50kg, alta de 3,92% no mês.

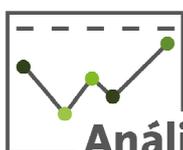
GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	28/09/2020 a 02/10/2020	05/10/2020 a 09/10/2020	12/10/2020 a 16/10/2020	19/10/2020 a 23/10/2020	26/10/2020 a 30/10/2020
BA	102,67	102,78	107,11	108,61	110,00
PA	212,50	218,75	218,75	220,83	220,83
PR	106,97	109,47	105,49	100,70	97,11
SP	110,64	108,08	103,33	103,55	93,23



Mandioca

OUTUBRO DE 2020

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

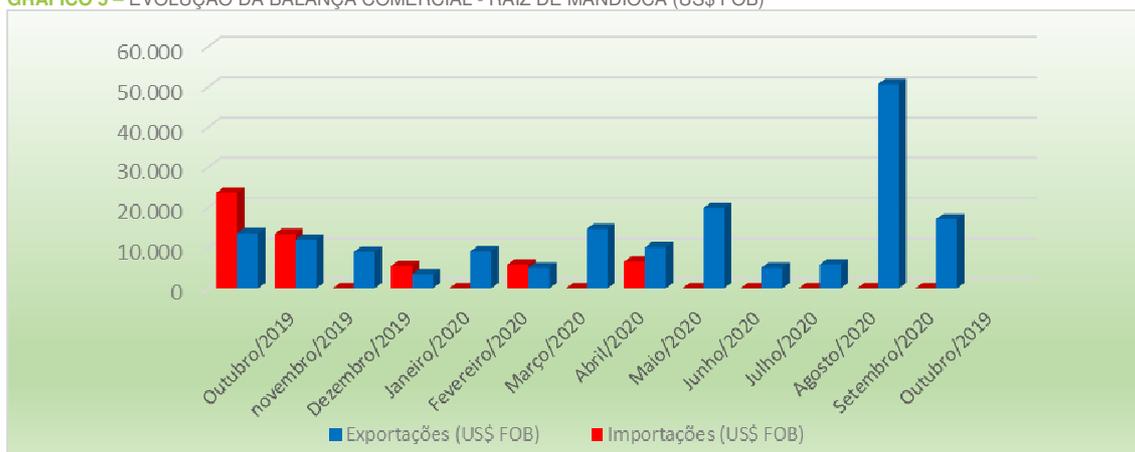
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Outubro/2019	17.138	9.802	0	0	17.138	9.802
Setembro/2020	50.656	58.816	0	0	50.656	58.816
Agosto/2020	5.889	4.873	0	0	5.889	4.873
Julho/2020	5.069	5.308	0	0	5.069	5.308
Junho/2020	19.896	18.784	0	0	19.896	18.784
Mai/2020	10.156	12.195	6.589	173.400	3.567	-161.205
Abril/2020	14.735	10.707	0	0	14.735	10.707
Março/2020	5.070	3.986	5.882	130.710	-812	-126.724
Fevereiro/2020	9.138	6.605	0	0	9.138	6.605
Janeiro/2020	3.477	4.008	5.498	121.840	-2.021	-117.832
Dezembro/2019	9.004	6.907	0	0	9.004	6.907
novembro/2019	12.062	12.008	13.500	300.000	-1.438	-287.992
Outubro/2019	13.665	11.540	23.717	526.750	-10.052	-515.210

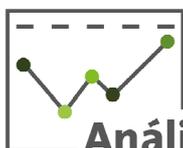
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Pelo sétimo mês consecutivo, a balança comercial de raiz de mandioca teve um superávit positivo, com o saldo de US\$ 17.138. Não ocorreram importações de raiz no mês de outubro. O saldo acumulado até o momento neste ano é de US\$ 123.255.

Os maiores compradores de raiz de mandioca brasileira nesse mês foram: Estados Unidos (US\$ 11.566); Uruguai (US\$ 1.585); e China (US\$ 836). Reino Unido, Chile, Turquia, Chipre, Panamá, Cingapura e outros 15 países também compraram.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

OUTUBRO DE 2020

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Outubro/2019	977.688	1.509.472	14.241	28.000	963.447	1.481.472
Setembro/2020	782.387	1.306.545	28.482	56.000	753.905	1.250.545
Agosto/2020	932.438	1.547.218	19.470	29.700	912.968	1.517.518
Julho/2020	699.151	970.463	70.441	54.600	628.710	915.863
Junho/2020	1.024.715	1.123.149	16.413	29.000	1.008.302	1.094.149
Mai/2020	977.191	1.164.293	36.341	47.950	940.850	1.116.343
Abril/2020	694.216	856.370	0	0	694.216	856.370
Março/2020	1.024.570	863.575	188.039	62.375	836.531	801.200
Fevereiro/2020	570.271	675.367	9.552	3.375	560.719	671.992
Janeiro/2020	322.989	303.535	91.860	213.000	231.129	90.535
Dezembro/2019	1.149.076	785.728	123.600	300.000	1.025.476	485.728
Novembro/2019	521.288	518.088	74.952	24.494	446.336	493.594
Outubro/2019	486.352	433.485	377.243	123.470	109.109	310.015

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Com superávit de US\$ 963.447 no mês de outubro/2020, a balança comercial de fécula acumula, até o momento, um saldo superavitário no ano de 2020 de US\$ 7,53 milhões.

Foram importadas do Paraguai US\$ 14.121 de fécula de mandioca.

Os maiores compradores da fécula brasileira foram: Estado Unidos (US\$ 445.843),

Colômbia (US\$ 112.962) e África do Sul (US\$ 108.000). Também adquiriram este produto, em menor quantidade, Bolívia, Portugal, Venezuela, Panamá, Reino Unido e outros 11 países.

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)



4. DESTAQUE DO ANALISTA

O fraco desempenho no mercado dos derivados da mandioca afetou o preço da raiz na região Centro-Sul que, mesmo com a oferta reduzida, não conseguiu sustentar o preço. As áreas destinadas à esta cultura estão dando lugar ao milho e a soja. Além disto, as condições hídricas não estão favoráveis. As indústrias de fécula e farinha de mandioca continuam com a produção limitada, porém a baixa demanda tem feito os estoques subirem. A expectativa do mercado é que a demanda se aqueça no final do ano. Por mais um mês o destaque ficou por conta das exportações. Favorecidas pelo câmbio as exportações de raiz de mandioca e, em especial de fécula, estão atingindo patamares cada vez mais altos, sendo 2020 o melhor ano já registrado, desde 2015.